

Nova forma é tentada para conservar sangue

O cientista Bruno Soren-
sen Cardoso, do setor de Mi-
crobiologia e Imunologia do
Instituto Butantã, está pes-
quisando há oito anos um
novo método para a conser-
vação do sangue humano.

Seu trabalho é baseado
na ação antibacteriana que
o ácido bórico pode exercer
se adicionado à solução que
conserva o sangue durante
certo tempo. Inicialmente, o
cientista isolou 52 famílias
bacterianas de sangue con-
taminado em 26 frascos que
continham ácido bórico e
outros 26 com a solução
tradicional.

ANEMIA

A partir dessas constata-
ções e outras tentativas, o
cientista chegou à conclu-
são de que a quantidade de
ácido bórico na solução con-
servadora é de um grama

por litro. Num caso de ane-
mia crônica, quando o pa-
ciente tem que receber de
três a quatro litros de san-
gue diariamente, a quanti-
dade de ácido seria de três,
quatro ou cinco gramas. A
toxidez do ácido, nessa
quantidade, não colocaria
em risco a vida do paciente.

O professor Bruno Soren-
sen Cardoso já publicou 10
trabalhos sobre o assunto.
Realizará agora estudos
complementares sobre a
aplicabilidade do método,
uma vez que sua seguran-
ça não foi ainda cientifica-
mente comprovada.

Os resultados de seu tra-
balho estão contidos na
tese que defendeu, na últi-
ma semana, na Faculdade
de Veterinária, examinada
por pesquisadores do Bu-
tantã e da Faculdade de
Ciências Biomédicas e Bio-
lógicas de Botucatu.